

Igreja em Oração

Celebração Dominical da Palavra

5 de abril de 2020 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: vermelho



Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

(Coleta Nacional da Campanha da Fraternidade)

COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Cristo ontem, Cristo hoje, Cristo para sempre. Amém.

(terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz à frente acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

Solo: Hosana ao Filho de Davi!

Todos: Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

(L. e M.: José Alves)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

M. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

M. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

M. Oremos. *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, abençoai estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

5. EVANGELHO – Mt 21,1-11

M. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim!” ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: “O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá”.

⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!”

¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.



(após o Evangelho, poderá haver breve partilha da Palavra ou meditação)

M. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

(inicia-se a procissão para o local onde será a celebração)

6. CANTO DURANTE A PROCISSÃO

R. Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”. Cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”.

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua Cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador o abençoará, no julgamento o defenderá! *(L. e M.: Reginaldo Veloso)*

(pode-se cantar outros cantos apropriados)

CELEBRAÇÃO

7. ORAÇÃO DO DIA

M. Oremos. *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. *(cantado)* **A nós descei Divina Luz. A nós descei Divina Luz. Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.**

9. PRIMEIRA LEITURA – Is 50,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías

4O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. **5**O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. **6**Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. **7**Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL – Sl 21(22)

R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. **8**Riem de mim todos aqueles que me veem, */ torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte */ e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” **R.**

2. **17**Cães numerosos me rodeiam furiosos, */ e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés */ **18a**e eu posso contar todos os meus ossos. **R.**

3. **19**Eles repartem entre si as minhas vestes */ e sorteiam entre si a minha túnica. / **20**Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, */ ó minha força, vinde logo em meu socorro! **R.**

4. **23**Anunciarei o vosso nome a meus irmãos */ e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / **24**Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, †/ glorificai-o, descendentes de Jacó, */ e respeitai-o, toda a raça de Israel! **R.**

11. SEGUNDA LEITURA – Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

6Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, **7**mas ele esvaziou-se a si

mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, **8**humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. **9**Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. **10**Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, **11**e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. **Palavra do Senhor.**
T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Fl 2,8-9

R. Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que se entregou à cruz e nos recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso, o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelhem!

13. EVANGELHO – Mt 27,11-54 (mais breve)

M. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

(não se diz: “Glória a vós, Senhor”)

(Narrador:) Naquele tempo, **11**Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: **(Leitor:)** “Tu és o rei dos judeus?” **N.** Jesus declarou: **(Pres.:)** “É como dizes”, **N.** **12**e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. **N.** **13**Então Pilatos perguntou: **L.** “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” **N.** **14**Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. **15**Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. **16**Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. **17**Então Pilatos perguntou à multidão reunida: **L.** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?” **N.** **18**Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. **19**Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: **(Leitora:)** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. **N.** **20**Porém,

os sumos sacerdotes e os anciãos venceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. **21**O governador tornou a perguntar: **L.** “Qual dos dois quereis que eu solte?” **N.** Eles gritaram: **(Todos:)** “**Barrabás**”. **N.** **22**Pilatos perguntou: **L.** “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?” **N.** Todos gritaram: **T. “Seja crucificado!”** **N.** **23**Pilatos falou: **L.** “Mas, que mal ele fez?” **N.** Eles, porém, gritaram com mais força: **T. “Seja crucificado!”** **N.** **24**Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: **L.** “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!” **N.** **25**O povo todo respondeu: **T. “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos”.** **N.** **26**Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. **27**Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. **28**Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; **29**depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: **T. “Salve, rei dos judeus!”** **N.** **30**Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. **31**Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. **32**Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. **33**E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. **34**Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. **35**Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. **36**E ficaram ali sentados, montando guarda. **37**Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. **38**Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. **39**As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **T. 40**“**Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti**

mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!” **N.** ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: **T.** ⁴²“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel. Desça agora da cruz, e acreditaremos nele.

⁴³Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.

N. ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. ⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: **P.** “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, **N.** Que quer dizer: **P.** “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

N. ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: **T.** “Ele está chamando Elias!” **N.** ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram: **T.** “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

N. ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito. *(aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)*

N. ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

T. “Ele era mesmo Filho de Deus!”.

M. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ *(Símbolo Apostólico)*

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de

vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

16. PRECES DA COMUNIDADE

M. Irmãs e irmãos, elevemos ao Senhor as nossas preces.

(resposta cantada ou rezada)

R. Senhor, ouvi a nossa oração.

1. Guardai a vossa Igreja, ó Deus, e dai-lhe força na missão de conduzir e servir ao vosso povo, nós vos pedimos.

2. Que nós, celebrando esta Semana Santa, possamos intensificar o nosso crescimento no discipulado de Jesus, nós vos pedimos.

3. Fazei que a Campanha da Fraternidade possa dar frutos de compromisso e promoção da vida em todas as suas manifestações, nós vos pedimos.

(outras intenções preparadas pela equipe)

M. Acolhei, ó Deus, as preces de vossa Igreja que, sinceramente, se coloca diante de vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(é o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

1. Neste tempo da Paixão, celebramos com louvor as primícias do viver: profusão do teu amor!

R. Ó Cristo, Filho do Deus vivo, teu triunfo proclamamos! Tua Páscoa – o Mistério – para sempre contemplamos!

2. Pela Árvore da Cruz, tua seiva a nutrir os que buscam sem cessar a razão do existir.

3. A missão que se cumpriu pelo dom da tua Cruz: testemunho de amor fez da noite plena luz!

(L.: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap/ M.: Frei Wanderson Luiz Freitas, O. Carm)

AÇÃO DE GRAÇAS

18. LOUVOR

(o Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico)

R. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. **(bis)** *(L. e M.: Sl 144(145), 14º DTC)*

M. Bendizemos a Deus, fonte de reconciliação e misericórdia, dizendo:

T. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

1. Louvor a vós, Senhor, porque caminhais conosco em nossas dores e sofrimentos rumo à missão a nós confiada.

T. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

2. Louvor a vós, Senhor, por nos mostrar a verdade de quem somos, mesmo quando as aparências e as ilusões da vida tentam nos enganar.

T. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

3. Louvor a vós, Senhor, por não permitir que a tentação e o pecado do desânimo exerçam domínio sobre nós, mas que o amor e a fé no chamado cristão tenham sempre a última palavra.

T. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

4. Louvor a vós, Senhor, pelo glorioso dom da vossa oferta na Cruz por nós que nos mereceu tamanha Salvação.

T. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Pai Santo, que por nós expressais o imenso amor redentor, dai-nos, por vossa bondade, seguir na fé os passos de vossa Paixão. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

(pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

M. Saudai-vos, irmãos e irmãs, na paz de Cristo.

(todos se cumprimentam, sem canto)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. *(silêncio)* Saciados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(*estando todos em pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar*)

M. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

(*pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95*)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

M. Saudai-vos, irmãos e irmãs, na paz de Cristo.

(*todos se cumprimentam, sem canto*)

24. COMUNHÃO

M. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

(*mostrando o Pão consagrado:*)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

1. Somos todos convidados para a ceia do Cordeiro. Neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

R. O Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, é penhor da Aliança e o fim do cativo.

2. Exaltado no calvário, o Senhor abriu caminho, elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário ao quem nega o pequenino!

3. O Senhor a cada dia vem abrir-nos os ouvidos com a palavra que nos guia e dá força ao abatido: é convite de ousadia frente à morte e ao perigo.

(*L.: Fr. José Moacyr Cadenassi / M.: Adenor Leonardo Terra*)

(*momento de silêncio*)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (*silêncio*) Saciados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes

Leituras da Semana (Semana Santa)

Seg.: Is 42,1-7; Sl 26(27),1.2.3.13-14 (R/. 1a); Jo 12,1-11

Ter.: Is 49,1-6; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15.17 (R/. cf. 15); Jo 13,21-33.36-38

Qua.: Is 50,4-9a; Sl 68(69),8-10.21bcd-22.31 e 33-34 (R/. 14cb); Mt 26,14-25

Qui.: MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR – Ex 12,1-8.11-14;

Sl 115(116B),12-13.15-16bc.17-18 (R/. cf. 1Cor 10,16); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15

Sex.: 6ª FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR – Is 52,13-53,12; Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (Lc 23,46); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42

Sáb.: SÁBADO SANTO (Memória da Sepultura do Senhor)

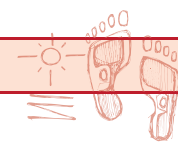
Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Victor Shimabuko
Edição: João Vitor Gonzaga Moura
Revisão: Vinícius Pereira Sales e Leticia Figueiredo

Imagens: Leonardo Cardoso
Projeto Gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Júlia Costa Fonseca
Impressão: Foxy Editora Gráfica

esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (*caso necessário*)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T. Graças a Deus!

29. HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: / Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

R. Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: Ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / É formarmos, no amor, bela Família.

(*L.: Pe. José Antônio de Oliveira / M.: Gilson Clerino*)

30. CANTO FINAL (*a ser escolhido pela equipe de canto*)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Chegando ao final desta celebração, voltemo-nos à Mãe do Senhor e façamos nossa saudação, cantando:

T. (cantado) Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil. Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém. Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

(*L. e M.: José Acácio Santana*)

Dom.: DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR – Vigília

Pascal: 1. Gn 1,1-2,2; Sl 103(104),1-2a.5-6.10.12.13-14.24.35c (R/. cf. 30) ou; Sl 32(33),4-5.6-7.12-13.20.22(R/. 5b). 2. Gn 22,1-18; Sl 15(16),5.8.9-10.11 (R/. 1a). 3. Ex 14,15-15,1; Cânt.: Ex 15,1-2.3-4.5;6.17-18 (R/. 1a). 4. Is 54,5-14; Sl 29(30),2.4.5-6.11.12a.13b (R/. 2a). 5. Is 55,1-11; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R/. 3). 6. Br 3,9-15.32-4,4; Sl 18(19),8.9.10.11 (R/. Jo 6, 68c). 7. Ez 36,16-17a.18-28; Sl 41(42),3.5bcd; Sl 42(43),3.4 (R/. 3a) ou quando há batismos: Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R/. 3) ou; Sl 50(51),12-13.14-15.18-19 (R/. 12a). Epístola: Rm 6,3-11; Sl 117(118),1-2.16ab-17.22-23. Evangelho: Mt 28,1-10. **Missa do Dia:** At 10,34a.37-43; Sl 117(118),1-2.16ab-17.22-23 (R/. 24); Cl 3,1-4 ou 1Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9